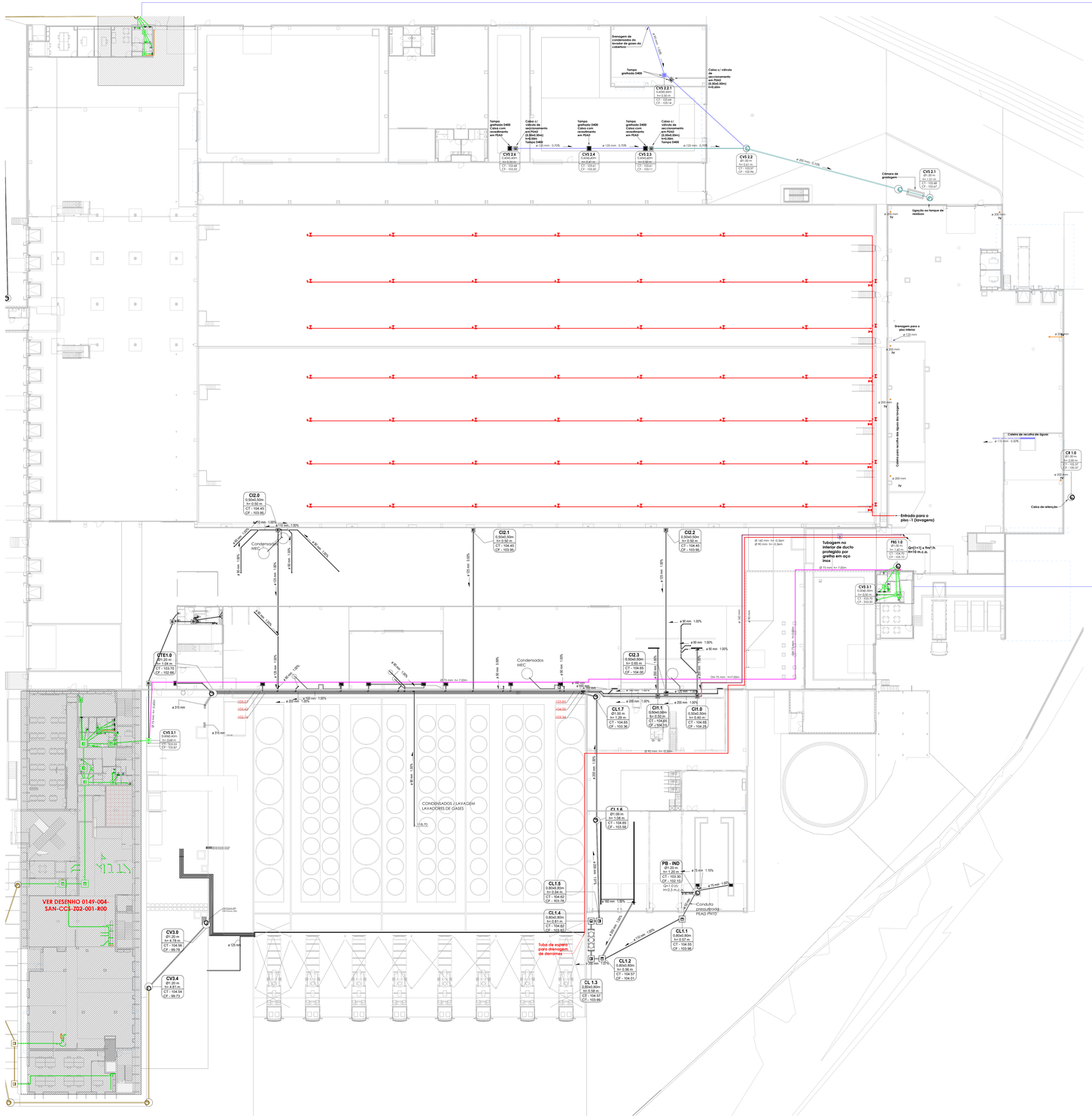
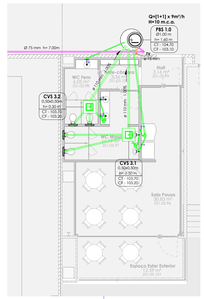


Nave - Piso 0
Esc. 1 : 250

Piso 0 - Gabinetes praia
Esc. 1 : 100



Piso 0 - Sala de pausa
Esc. 1 : 100

LEGENDA

- Tubagem de águas residuais interiores domésticas - PVC SÉRIE B
- Tubagem de águas residuais de ventilação - PVC SN2
- Tubagem de águas residuais exteriores domésticas - PVC SN8
- Tubagem de águas residuais interiores industriais - PEAD SDR 13.6
- Tubagem de rede de aspiração densmes (uni. industrial) - PEAD SDR 13.6
- Tubagem de rede industrial (Ácido, Base e Efluente homogeneizado) - PEAD SDR 13.6
- Tubagem de águas residuais pressurizadas - PEAD SDR 13.6
- Tubagem de águas residuais exteriores industriais - PEAD SDR 13.6
- Tubagem enterrada/aramada
- Tubagem suspensa em teto falso
- Caixa de inspeção quadrada/quadrangular
- Caixa de inspeção circular

CV x — Designação da Caixa
Dimensão interior (L x A) m — Dimensão interior
CT - m.n.a — Altura
CF - m.n.a — Cota de Tampa
CF - m.n.a — Cota de Fundo

Legenda caixas inspeção/visita

CT
1 - Ramal de descarga individual (Ø32)
2 - Ramal de descarga coletivo (Ø75)
Caixa de passagem c/ sifão
Caixa de passagem s/ sifão

Dispositivos

Bi - Bacia de retrete	(Ø90)
Bd - Bombeiro	(Ø50)
Bd - Bidé	(Ø50)
Ch - Chuveiro	(Ø50)
U - Urinol/Bacia	(Ø50)
Lv - Lavatório	(Ø50)
Ml - Máquina lava-louças *	(Ø50)
Mr - Máquina lava-roupa *	(Ø50)
M - Misto(lav)	(Ø50)
Pd - Pia de despejo	(Ø50)
Tq - Tanque	(Ø50)
CP - Caixa de reunião	(Ø75)
RP - Ralo de pavimento	(Ø50/Ø75/Ø90) **
F - Aparelho com fluidomiro	Ø aro do aparelho

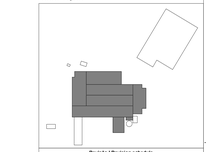
* Ligação a ser efetuada após ter a máquina instalada no local.
** Ligação de acordo com o pavimento disponível (tipo de ralo).

NOTA: Tubagem a cor preta representa a existente a manter.

NOTAS GERAIS:

- É interdito o lançamento nas redes de drenagem pública de águas residuais, qualquer que seja a sua fase:
  - Sólida, líquida ou gasosa; e
  - Nociva radioativa em concentrações consideradas inacetáveis pelas entidades competentes;
  - Proveniente de laboratórios ou de instalações hospitalares que, pela sua natureza química ou microbiológica, constituam elevado risco para a saúde pública ou para a conservação das tubagens;
  - Com pH inferior a 5 ou superior a 9;
  - Efluentes a temperatura superiores a 30ºC;
  - Líamas extraídas de fossas sépticas e gorduras ou óleos de cómoros retentores ou de separadores de óleos e gorduras, de lavagem de veículos e máquinas;
  - Quaisquer substâncias, nomeadamente estapos de carnaça e outros resíduos, filmados ou não, que possam obstruir ou danificar as coletores e os acessórios, ou inibidoter o processo de tratamento.
- As inclinações dos coletores predisis deve situar-se entre 1.0% e 6.0%.
- O diâmetro mínimo dos coletores predisis é de 110mm.
- A ligação entre os ramais de descarga e os tubos de queda deve fazer-se por meio de forquilha de ângulo de inserção de 45º.
- As colunas de ventilação devem:
  - Ser ligadas aos coletor predisi, a uma distância dos tubos de queda de cerca de 10 vezes o diâmetro deste;
  - Ser ligadas aos tubos de nos tubos de queda, pelo menos 1m acima da inserção mas elevado de qualquer ramal de descarga, ou dirs diretamente na atmosfera;
  - Ser ligadas aos tubos de queda no mínimo de hás em hás pisos;
  - Ser ligadas aos tubos de queda, fer s ses início nas extremidades de montante dos coletores predisis.
- A instalação de bocas de limpeza em tubos de queda de águas residuais domésticas é obrigatória nos seguintes casos:
  - Nas mudanças de direção, próximo dos curvas de concordância;
  - Nas ligações de ramais de descarga, a uma distância inferior a 1m dos tubos de queda;
  - Nos sistemas de hás em hás pisos, junto da inserção dos ramais de descarga respetivos, sendo acionalhaver em todos os pisos;
  - Nos tubos de queda, a 1m acima da cota concordância com o coletor predisi, quando não for possível instalar uma câmara de inspeção;
- As bocas de limpeza devem ter um diâmetro no mínimo igual ao respetivo tubo de queda e a sua abertura deve estar próximo teito quando possível.
- As bocas de limpeza devem ser instaladas em locais de fácil acesso e utilização;
- A rede de drenagem, não pode, em nenhum ponto, ser inundável.
- A tubagem em ductos fóbos e coleiro, deverá ser isolada com lã-de-vidro, com as características indicadas em caderno de encargos.
- Quando em redes de drenagem existir interição de drena condensados de redes AVAC, a ligação deverá ser realizada diretamente à coleo de reunião, que deverá ser sifonada. Todos os dispositivos ligados a esta coleo deverão ser desprovidos de sifão individual.

Localização



Revisão | Revision schedule

Rev.	Data | Date	Descrição | Description
00	14/04/2023	Emissão de projeto de concurso

Declaração
A Multiprojectus não pode, nem deseja ser proprietária de trabalhos que não PERFEITOS. Todos os direitos estão reservados. A reprodução, total ou parcial, de qualquer parte do presente documento está proibida sem prévia autorização escrita da Multiprojectus. Os desenhos, esquemas, modelos, cálculos e outros documentos entregues à Multiprojectus só são válidos quando forem assinados. Cópias não autorizadas, cópias incompletas e cópias de cópias, não são válidas.

multiprojectus
Rua do Sobreiro | N º 472 | Vila das Aves | Santo Tirso
Site: www.multiprojectus.com | Tel: +351 253 037 940

Cliente | Client: GRUPO RNM

Consultores | Contractor:

Projecto | Project:
Ampliação de edifício industrial

Fase | Phase:
Projeto de concurso

Especialidade | Discipline:
Saneamento

Nave | Bay:
Nave - Piso 0

Data | Date: 14/04/2023
Escala | Scale: 1 : 250 e 1 : 100

Equipa projectista | Design team:

Projectista | Designed by: Tiago Gouveia
Coordenou | Assisted by:
Desenhou | Drawn by: Tiago Gouveia
Verificou | Reviewed by: João Costa

Nº Desenho | Drawing number: **0149-004-SAN-CCS-Z01-002-R00**
Folha Nº | Sheet nº: 002

A0 | 1189 x 841